

COLEÓPTEROS DO PARQUE NACIONAL DO VIRUÁ, COM ÊNFASE NAS SUBFAMÍLIAS SCOLYTINAE E PLATYPODINAE, FAMÍLIA CURCULIONIDAE

Eliésio Melo de VASCONCELOS¹; Raimunda Liège Sousa de ABREU²

¹Bolsista PIBIC/ FAPEAM; ²Orientador COTI/INPA

1.Introdução

Os besouros da família Curculionidae são um dos mais abundantes da ordem Coleóptera e possuem espécies que se alimentam de árvores vivas decadentes, mortas, de produtos florestais e de grãos armazenados (Borror *et al.*, 1992). No âmbito dessa família, são encontradas as subfamílias Scolytinae e Platypodinae, com grande maioria das espécies conhecidas como besouro de ambrosia, porque se alimentam de fungos que introduzem nos hospedeiros e são predominantes em regiões tropicais. Estes insetos por terem a característica de atacar somente hospedeiros enfraquecidos, árvores recém – cortadas ou recém caídas e plantas saudáveis estressadas, são consideradas de importância secundária, porém, causam danos às madeiras cortadas, pela abertura de orifícios e manchas ao redor das galerias, causada pelos fungos (Déon 1989; Word 1982; 1993).

Na região amazônica, embora já tenham sido realizados alguns levantamentos sobre estes insetos em florestas (Abreu *et al.* 1997; Pinheiro e Abreu. 2009;), ainda são incipientes e limitados a poucas áreas. Portanto, existe necessidade de expandir esses estudos para preenchimento de lacunas.

Em função da importância econômica e da carência de estudos desses insetos na área proposta, torna-se cada vez mais importante ampliar os estudos desses insetos na região Amazônica, uma vez que através de amostragens periódicas, pode-se gerar informações importantes sobre a fauna desses organismos.

O objetivo deste trabalho foi avaliar os dados quantitativos e qualitativos da fauna dos besouros das subfamílias Scolytinae e Platypodinae, família Curculionidae (Insecta: Coleoptera) do Parque Nacional do Viruá, em Roraima.

2.Material e Métodos

Este trabalho foi realizado com as Scolytinae e Platypodinae coletados em 30 parcelas permanentes do Parque nacional do Viruá (figura 1), que possui mais de 227.000 há e está localizado no município de Caracaraí (RR). Está inserido dentro dos objetivos do programa de pesquisa em biodiversidade (PPBio) da Amazônia, com o qual compartilha as metodologias de inventário e que prevê um levantamento RAP (Inventário de curta duração) em várias áreas da região.

As coletas foram realizadas com armadilhas Malaise e de etanol, que funcionam pela interceptação do vôo dos insetos. Na armadilha Malaise, os insetos batem nos septos ou teto da armadilha, tendem a subir em direção à luz do sol, caindo no copo coletor (frasco com álcool) posicionado na extremidade superior da armadilha. Na área da coleta foram montadas 30 armadilhas de cada tipo, a uma distância de 30 metros uma da outra. Cada armadilha permaneceu montada por oito dias no mês de novembro de 2009, e ao final desse tempo foi efetuada uma coleta dos insetos nos copos coletores, resultando em 60 amostras. O material foi identificado sob estereomicroscópio com auxílio de chaves dicotômicas (Wood 1982; 1993; Wood *et al.* 1991a; 1991b; 1992; Borror *et al.* 1992).

3.Resultados e Discussão

Com as duas armadilhas foram coletados 440 espécimes de besouros, sendo 270 exemplares da subfamília Platypodinae e 170 da Scolytinae. Com a Malaise foram capturados 229 espécimes, sendo identificados 220 exemplares da subfamília Platypodinae, representando 96,9% e 9 da Scolytinae, 3,1% (figura 1). Dentre os platipodíneos, foi observada maior ocorrência do gênero *Euplatypus*, com predominância da espécie *Euplatypus parallelus* Fabricius, com 214 espécimes, representando 96,4%. Da Scolytinae foram identificados duas espécies: *Xyleborus affinis* Eichhoff e *Xyleborus volvulus* (Fabricius) (figura 2).

Com a armadilha Escolitideo/Curitiba foram capturados 211, sendo 161 exemplares da subfamília Scolytinae (76,1%) e 50 da Platypodinae (23,9%) (figura 1), esta representada apenas pela *E. parallelus* (figura 3). Da Scolytinae foram identificados onze espécies: com predominância para *X. affinis*, com 53 indivíduos (32,9%) *Premnobius cavipennis* Eichhoff, com 48 (29,8%) e *X. volvulus*, com 32 (19,9%) (figura 3). (figura 2).

A espécie *E. parallelus*, corrobora os trabalhos realizados por Abreu *et al.* (1997) e Pinheiro e Abreu (2009), onde também foi destaque. É considerada de importância principalmente nos trópicos, onde sua distribuição é mais regular. Segundo Wolcott (1948), ela é a espécie continental mais largamente distribuída, indo desde a baixa Califórnia até a Argentina, além de ser a mais abundante em Porto Rico.

Ho (1993) relata que *E. parallelus* é o coleóptero mais comumente encontrado pelo Instituto de Pesquisa Florestal da Malásia atacando árvores injuriadas e madeiras recém-abatidas. A ocorrência desses insetos apenas no campo de dentro da mata pode ser explicada por questões relacionadas à umidade relativa do ar e também a fatores bióticos e abióticos dos ambientes (Abreu *et al.*, 2002).

Em relação à espécie *X. affinis* (Scolytinae), nos levantamentos realizados na Amazônia, seja através de armadilhas, seja em coletas diretas em madeiras, esta espécie é considerada a mais abundante (Abreu, 1992; Abreu e Bandeira, 1992; Abreu *et al.*, 1997; Abreu *et al.*, 2002).

A presença de *Platyscapulus costellatus* foi detectada pela primeira vez em trabalhos desta natureza na Amazônia. No Brasil esta espécie tem seu registro apenas na Estação Biológica de Boraceia, São Paulo (Reichardt 1962).

As análises estatísticas da abundância das 15 espécies de besouros e da interação destas com as armadilhas EC e Malaise confirmam que os tipos de armadilhas influenciaram a captura das espécies *E. parallelus*, *X. affinis*, *X. volvulus* e *P. cavipennis*. As três primeiras espécies foram capturadas com as duas armadilhas, porém a Malaise foi a mais eficiente na captura de *E. parallelus* e a EC na captura de *X. affinis* e *X. volvulus*.

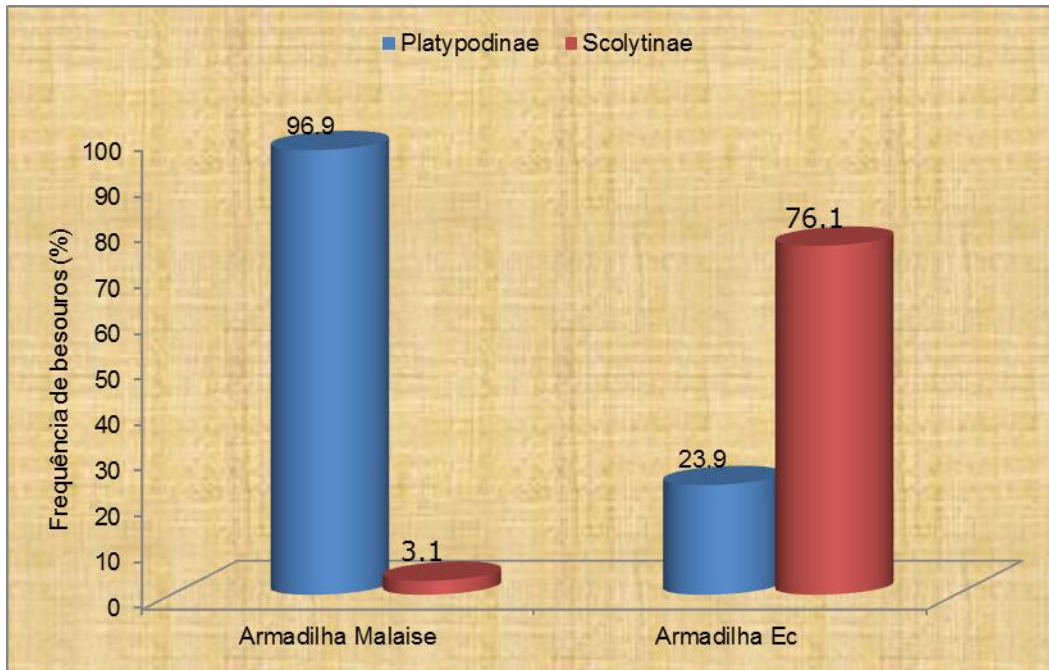


Figura 1 – Frequência de besouros das subfamílias Scolytinae e Platypodinae coletados com as armadilhas Escolitideo/Curitiba e Malaise.

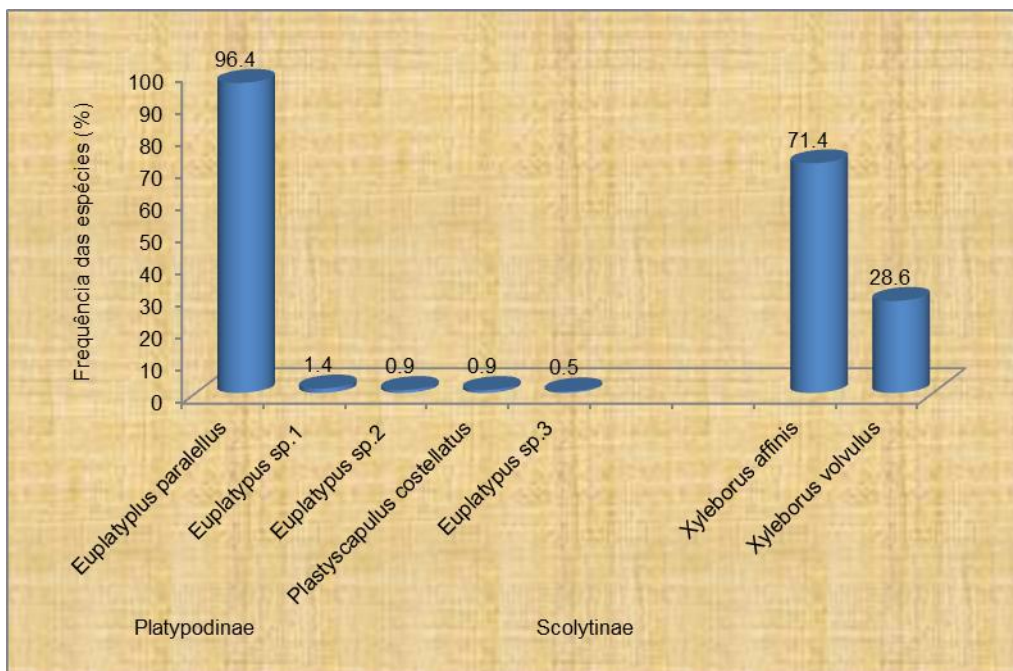


Figura 2 – Frequência das espécies de besouros das subfamílias Scolytinae e Platypodinae coletados com a armadilha Malaise.

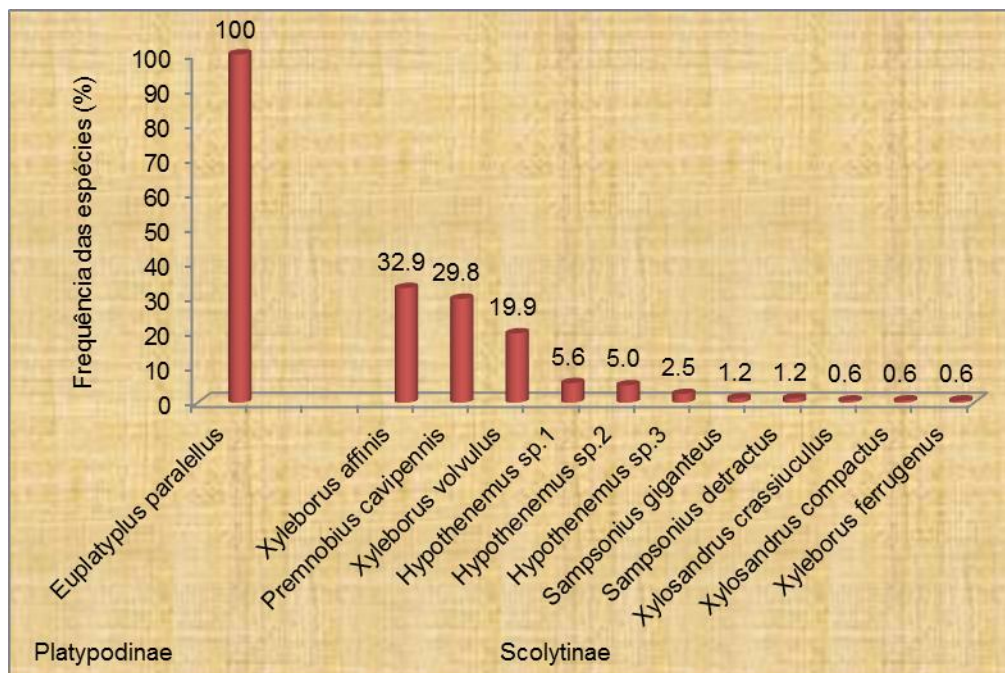


Figura 3 – Frequência das espécies de besouros das subfamílias Scolytinae e Platypodinae coletados com as armadilhas Escolitideo/Curitiba.

4. Conclusão

As duas armadilhas utilizadas na captura das espécies. A espécie *E. parallelus*, apresenta predominância na coleta com a armadilha Malaise, porem a Escolitideo/Curitiba apresenta diversidade de espécie, principalmente para a subfamília Scolytinae.

5. Referências Bibliográficas

- Abreu, R.L.S. 1992. Estudos sobre a ocorrência de Scolytidae e Platypodidae em madeiras da Amazônia. *Acta Amazonica*, 22(3): 413-20.
- Abreu, R.L.S.; Bandeira, A.G. 1992. Besouros xilomicetófagos economicamente importantes da região de Balbina, Estado do Amazonas. *Revista Árvore*, 16(3):346-356.
- Abreu, R.L.S.; Fonseca, C.R.V.; Marques, E.N. 1997. Análise das principais espécies de Scolytidae coletadas em floresta primária no Estado do Amazonas. *Anais da Sociedade Entomológica do Brasil*, 26(3): 527-535.
- Abreu, R.L.; Sales-Campos, C.; Hanada, R.E.; Vasconcellos, F.J.; Freitas, J.A. 2002. Avaliação de danos por insetos em toras estocadas em indústrias madeireiras de Manaus, Amazonas, Brasil. *Revista Árvore*, 26(6): 789-796.
- Borror, D.J.; Triplehorn, C. H.; Johnson, N. F. 1992. *An introduction to the study of insects*. 6 Ed. Saunders College Publishing. 875p.
- Ho, Y. F. 1993. *Platypus parallelus*, a common ambrosia beetle of timbers. Technical-Information Forest Research Institute Malaysia, Malásia, v. 43, p. 4.
- Pinheiro, E.B.; Abreu, R.L.S. 2009. Diversidade de coleópteros da família Curculionidae (Scolytinae e Platypodinae) da Estação Ecológica de Maracá. Anais. XVIII Jornada de Iniciação Científica PIBIC/CNPQ/FAPEAM/INPA; Resumo expandido. Manaus, AM – Manaus: INPA. p. 488-491.
- Reichardt, H. 1962. Notas sobre algumas espécies neotropicais de *Platypus*, com descrição de uma nova espécie. Papeis avulsos do departamento de Zoologia Secretaria da Agricultura- São Paulo-Brasil, V.15, art.27.
- Wood, S.L. 1982. The bark and ambrosia beetles of north and Central America (Coleoptera: Scolytidae), a taxonomic monograph. *Great Basin Naturalist Memoirs*, 6: 1-1360
- Wood, S.L.; Stevens, G.C.; Lezama, H.J. 1991a. Los Scolytidae de Costa Rica: clave de generos y de la subfamilia Hylesininae (Coleoptera). *Revista de Biología Tropical*, 39(1): 125-148.
- Wood, S.L.; Stevens, G.C.; Lezama, H.J. 1991b. Scolytidae (Coleoptera) de Costa Rica. II. Clave para subfamilia Scolytinae, tribus: Scolitini, Ctenophorini, Micracini, Ipini, Dryocoetini, Xyleborini y Cryphalini. *Revista de Biología Tropical*, 39(2): 279-306.

- Wood, S.L.; Stevens, G.C.; Lezama, H.J.1992. Los Scolytidae da Costa Rica: clave de gêneros y de la subfamilia Hylesininae (Coleoptera). *Revista de Biología Tropical*, 40(3): 247-286.
- Wood, S.L. 1993. Revision of the genera of Platypodidae. *Great Basin Naturalist Memoirs*, 53(3): 259-281.
- Wolcott, G. N. – 1948. The insects of Puerto Rico. *J. Agric. Univ. Puerto Rico*, 32 (2): 379-385.